

Caleidoscópico

Em terras de sol e mar, o Brasil floresceu,
De culturas diversas, um mosaico se teceu.
Dos Tupis e Guaranis, a sabedoria antiga,
Mitos de criação que a terra bendiga.

Os ventos africanos trouxeram canções,
Ritmos e crenças que pulsaram corações.
Na dança e no batuque, a força se fez,
Resistência e alegria, herança de reis.

Os Orixás, em rituais, trazem luz e proteção,
Cultivando a memória na tradição.
As cores do Axé, em celebrações vibrantes,
Nos laços de comunidade, somos todos amantes.

Europeus chegaram com seus próprios saberes,
Misturando-se aos povos, novos fazeres.
Mas a resistência indígena, forte e clara,
Resguarda os saberes que nunca se separam.

Culturas em fusão, um caldeirão a ferver,
No jeitinho brasileiro de viver e crescer.
As danças dos povos, o samba que embala,
A capoeira que gira, a força que não cala.

De todas as origens, um povo surgiu,
Crenças e costumes, um espírito que riu.
Ser brasileiro é ser múltiplo, é ser união,
É carregar no peito um mundo em formação.

E ao som do maracatu, a voz da tradição,
Os ecos de ancestrais, uma forte canção.
Na troca de saberes, o futuro se faz.

Alexander Santiago Rodrigues



Caleidoscópico
por Alexander Santiago Rodríguez, 2024